



ÁREA NUCLEAR ENSINO E APRENDIZAGEM RELATÓRIO DE CURSO

Educação Social

Ano letivo 2024-25
22/01/2026

Identificação	3
Estrutura Curricular	3
Plano de Estudos	3
Ligações Externas no Apoio à Docência	5
Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço	6
Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes	6
Informações adicionais	7
Corpo Docente	7
Índice de envelhecimento do corpo docente	9
Estudantes	10
Informação Adicional Sobre os Estudantes	10
Procura	11
Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura	11
Sucesso Académico	12
Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso	12
Abandono Escolar	15
Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono	16
Internacionalização dos Estudantes	17
Internacionalização dos Docentes	18
Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização	19
Empregabilidade	19
Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso	23
Satisfação	23
Apreciação Global dos Resultados da Satisfação	25
Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares	26
Análise Crítica do Funcionamento do Curso	26
Melhoria	30
Observações	33

Identificação

diretor de curso:	Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes
regime de funcionamento:	Diurno
grau/diploma:	Licenciado
departamento:	Psicologia e Ciências da Educação
unidade orgânica:	[3181] Escola Superior de Educação de Viseu

Estrutura Curricular

ÁREA CIENTÍFICA/ÁREA DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	ECTS	
Tronco comum	Obrigatórios	Opcionais
Artes	5	0
CE/TSO/S/TSO-CE/CSC-CE/TIC-CE/D/LL	0	8
Ciências da Educação	97.5	0
Ciências Sociais e do Comportamento	46	0
Educação Física	6	0
Saúde	6	0
Tecnologias de Informação e Comunicação	5	0
Trabalho Social e Orientação	6.5	0
Total	180	

Plano de Estudos

NOME DA UNIDADE CURRICULAR:	ANO / SEMESTRE	ÁREA CIENTÍFICA	DURAÇÃO	HORAS DE TRABALHO	HORAS DE CONTACTO	ECTS	OBSERVAÇÕES
Educação Intercultural e Cidadania	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Fundamentos de Educação Social	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Metodologia da Investigação Social I	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Psicologia da Criança e do Jovem	1º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Sociologia e Políticas da Educação	1º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Formação de Adultos	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação Especial e Inclusiva	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Metodologia da Investigação Social II	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0060:00	6	

Pedagogia Social	1º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0189:00	0090:00	7	
Psicologia do Adulto e do Idoso	1º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Família e Redes Sociais de Apoio	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Psicossociologia das Organizações Socioeducativas	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Relações Interpessoais e Dinâmicas de Grupo	2º Ano / 1º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos	2º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos	2º Ano / 1º Semestre	Artes	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Atividade Física, Lazer e Bem-Estar	2º Ano / 2º Semestre	Educação Física	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Educação e Desenvolvimento Comunitário	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Grupos de Risco e Intervenção para a Inserção Social	2º Ano / 2º Semestre	Ciências Sociais e do Comportamento	Semestral	0162:00	0075:00	6	
Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação, Trabalho Social e Orientação	Semestral	0135:00	0060:00	5	
Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio	2º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0216:00	0090:00	8	
Estágio	3º Ano / Anual	Ciências da Educação	Anual	0864:00	0510:00	32	
Intervenção Socioeducativa com Crianças e Jovens	3º Ano / 1º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Op. Intervenção em Situações de Risco e Emergência	3º Ano / 1º Semestre	Saúde	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção I;
Seminário de Comunicação Educacional	3º Ano / 1º Semestre	Tecnologias de Informação e Comunicação	Semestral	0135:00	0045:00	5	
Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo	3º Ano / 2º Semestre	Trabalho Social e Orientação	Semestral	0108:00	0030:00	4	
Educação para a Saúde e Ambiente	3º Ano / 2º Semestre	Saúde	Semestral	0162:00	0060:00	6	
Op. Trabalho Socioeducativo em Creche	3º Ano / 2º Semestre	Ciências da Educação	Semestral	0108:00	0030:00	4	Optativa: Opção II;

Ligações Externas no Apoio à Docência

É de destacar a articulação com outras Instituições de Ensino Superior (IES) nacionais e internacionais (ex.: participação em conjunto com outros responsáveis de Ciclos de Estudo (CE) idênticos, no VII Encontro Educação Social e Ensino Superior: 30 anos de Educação Social e na XVIII Expo Estágios Fórum de Projetos e Formação Profissionalizante, organizado pelo IP Santarém, com a apresentação, em formato de pitch, do trabalho desenvolvido por três grupos de Estágio do CE). Salienta-se também a colaboração dos docentes com Centros de Investigação externos ao IPV (ex. CINTESIS, Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde). Acresce a articulação com Entidades Públicas (ex.: ICAD) e Organizações Sociais (ex. AVISPT-21, Surdisol), nomeadamente em atividades de investigação (ICAD - Projeto de Diagnóstico de Comportamentos Aditivos no Distrito de Viseu), intervenção socioeducativa (AVISPT-21 - Projeto Nada sobre Nós) e prestação de serviços (ICAD - Formação Programa Eu e os Outros para Estagiários de Educação Social; ICAD - Programa Riscos e Desafios com estudantes do primeiro ano de Educação Social; Surdisol no âmbito da Formação em Língua Gestual Portuguesa para estudantes do segundo de Educação Social), bem como em campanhas/iniciativas de solidariedade (ex. campanha de recolha de bens, com envolvimento e visita à ESEV de crianças do estabelecimento de educação pré-escolar da Fundação Mariana Seixas; angariação de bens alimentares para a Loja Social do SAS do IPV). Desenvolveram-se atividades de extensão diversificadas, muitas delas associadas a projetos (ex. COBLAGES), em articulação com outras unidades orgânicas do IPV, Politécnicos e Universidades Portuguesas, bem como entidades estrangeiras (ex. Universidade de Vigo, da Universidade de Ankara, da Universidade de Vest, Timisora e Associações Sociais da Roménia - EASI e de Portugal - APROXIMAR) e Universidades Espanholas que lecionam o curso de Educação Social (ex.: organização e participação em Seminário Internacional de Educación Social e da III Convivência Interuniversitária e Profissional da Educación Social, juntamente com o Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia e a Universidade de Vigo, de 27 a 29 de setembro, Espanha Ourense) e protocolos para formação/intervenção com a comunidade local, que potenciaram o envolvimento dos alunos em atividades curriculares e extracurriculares de âmbito cultural, social e empreendedor. Os docentes colaboraram em serviços de consultoria e apoio técnico-científico à comunidade envolvente (ex.: avaliação psicológica para procedimentos concursais), participaram e organizaram Congressos/Cursos de Formação/Aulas Abertas na área do CE, em parceria com organismos externos de referência na área (ex.: Associações Profissionais - Colexio de Educadoras e Educadores Sociais de Galicia), assim como em parceria com instituições da comunidade (ex. Palestra Estimulação Cognitiva de Pessoas Adultas Mais Velhas, em parceria com o Núcleo Distrital de Visei da EAPN Portugal e Obras Sociais de Viseu; aula sobre Suporte Básico de Vida ministrada por três convidados, bombeiros voluntários de Cabanas de Viriato, com larga experiência profissional na área abordada). Destaque também para a colaboração de profissionais externos em atividades letivas (ex.: diplomados do CE em aulas abertas e no 2º Ciclo de Conversas: Empregabilidade e Testemunhos de Sucesso em Educação Social), bem como de profissionais de outros serviços que pertencem à ESEV (colaboração do CCTIC-ESEV em sessões de introdução à robótica educativa como recurso para a intervenção socioeducativa com crianças e jovens). Acresce, em duas uc, o trabalho de diagnóstico e planeamento do projeto de estágio e as visitas de observação em contexto, em entidades protocoladas para realização do Estágio. Finalmente, salienta-se a articulação com outras unidades orgânicas do IPV, no âmbito da investigação (ex. envolvimento de estudantes do curso dos 1º e 2º anos em Focus Group Projeto Ciência Cidadã da ESAV no dia 2 de dezembro), bem como na organização do II Seminário Internacional em Intervenção Social: formação, investigação e práticas, evento de cariz científico no âmbito da oferta formativa do Instituto Politécnico de Viseu, nomeadamente das Licenciaturas em Educação Social (ESEV) e Serviço Social (ESTGL), com participação de docentes e investigadores de instituições nacionais (ex. Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra) e internacionais (ex. Universidad de Vigo - Espanha; Universidade Federal do Amazonas - Brasil).

Locais de Estágio e/ou de Formação em Serviço

No ano letivo 2024/2025 contou-se com o apoio de trinta e nove orientadores cooperantes de trinta contextos de acolhimento de estágio, nomeadamente respostas orientadas para i) o apoio a pessoas idosas (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Respostas Sociais, Lar Viscondessa de S. Caetano, Residência Rainha D. Leonor, Fundação D. Mariana Seixas, Residência Lar Viso Norte e Fundação Joaquim dos Santos); ii) serviços de ação socioeducativa comunitária e ação social (ex.: Instituto da Segurança Social, I.P. - Núcleo de Intervenção Social, Juntas de Freguesia de Viseu, Ranhados, Fragosela e Repeses e S. Salvador); iii) terceiro sector - organizações da sociedade civil de interesse público (ex.: Cáritas Diocesana de Viseu, Associação Social Cultural Espiritualista de Viseu, Centro Social Jesus Maria José, EAPN Rede Europeia Anti Pobreza, Liga dos Combatentes e IASFA - Instituto de Ação Social das Forças Armadas); iv) serviços de promoção e proteção da infância e juventude (ex.: Associação Viseense de Santa Teresinha, Instituto da Segurança Social, I.P. Núcleo de Infância e Juventude); v) serviços orientados para pessoa com incapacidade/deficiência (ex.: Centro de Apoio a Deficientes de Sato Estevão, Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental, Instituto Vítor Fontes, Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo, Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão GAPI - ESEV e AVISPT-21); vi) serviços socioeducativos relativos a contexto escolar ou afim (ex.: Agrupamento de Escolas do Viso, EB Mestre Arnaldo Malho; Agrupamento de Escolas Grão Vasco, Escola João de Barros, Escola Secundária Emídio Navarro, Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa GAPE - ESEV); vii) serviços de (re)inserção social (ex.: Estabelecimento Prisional de Viseu). Incluíram-se, ainda, contextos/serviços do IPV relacionados com as áreas de intervenção do CE (ex.: CLAIM - Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes e SAS - Serviços de Ação Social do IPV).

Trabalhos de Investigação envolvendo Estudantes

É corrente o desenvolvimento de trabalhos de investigação pelos alunos no âmbito das unidades curriculares (uc) do curso. Destaca-se, especificamente, o caso das uc de Metodologia de Investigação Social I e II onde os estudantes elaboram, individualmente, um artigo de revisão e um poster científico, com uma ponderação de 50% da nota final de onde são selecionados os melhores trabalhos para efeitos de submissão a Congressos de natureza (inter)nacional. Em 2024-2025, foram submetidos a avaliação 73 artigos de revisão e 62 posters elaborados pelos estudantes, dando seguimento à estratégia de envolvimento dos estudantes em trabalhos de investigação, que tem vindo a ser adotada no âmbito destas uc.

Os alunos fazem trabalhos de pesquisa e reflexão, que integram a avaliação de várias U.C., mas não têm um âmbito mais alargado de divulgação.

Informações adicionais

São apresentados nas tabelas que se seguem, os dados relativos ao corpo docente do curso. Destaca-se um aumento no número de docentes (n=32) e ETI (26.9), diminuindo o rácio estudantes/docentes ETI (para 7.9).

Os indicadores relativos à estabilidade do corpo docentes sofreram todos uma redução, registando-se apenas 63.20% docentes a tempo integral, 55.76% docentes doutorados a tempo integral e 59.48% também a tempo integral há mais de 3 anos. Um dos indicadores mais preocupantes, e que terá que ser acautelado no próximo ano letivo, atendendo à autoavaliação do curso para efeitos de acreditação pela A3ES, é mesmo a percentagem de professores de carreira, que desceu substancialmente para 43.75%, o que significa que mais de metade dos docentes do curso é contratado.

Indicadores mais favoráveis verificam-se ao nível da formação dos docentes. Com efeito, neste âmbito, verifica-se uma elevada percentagem de docentes com doutoramento (78.44%, superior ao ano transato), a que acrescem 3 especialistas (tal como no ano anterior), constatando-se apenas um docente com licenciatura, sendo que todos os mestres (à exceção de dois) são especialistas ou encontram-se em doutoramento há mais de um ano (apesar desta informação não constar da tabela, é do conhecimento desta Comissão de Curso).

Destaca-se, ainda, que aumentou substancialmente (de 1.714 para 2.333) o índice de envelhecimento do corpo docente (tendência que se tem verificado nos últimos três anos).

Corpo Docente

NOME	CATEGORIA	GRAU ACADÉMICO	ÁREA CIENTÍFICA DO GRAU ACADÉMICO	ESPECIALISTA	CARGA LETIVA NO CURSO
Ana Berta Correia dos Santos Alves	Professor Adjunto	Mestrado	Ciências sociais e do comportamento	Educação e Trabalho Social	281.7h
Ana Catarina de Melo Lopes Bento de Almeida	Assistente Convocado	Licenciatura	Educação Musical	-	50h
Ana Claudia Loureiro	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Educação	-	46h
Ana Paula Biscaia Leitão	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	60h
Ana Paula Pereira Oliveira Cardoso	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Ciências da Educação - Especialidade de Psicologia da Educação	-	154h
Anabela Clara Barreto Marques Novais	Professor Coordenador sem Agregação	Doutoramento	Biologia - Especialidade de Ecologia	-	60h
António Manuel Bondoso Cardoso	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Física	-	30h
Carlos Eduardo Gonçalves da Costa Vasconcelos	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	90h
Catarina Liane Teixeira de Castro Araújo	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	26h
Edgar Correia Campos	Professor Adjunto Convocado	Doutoramento	Ciências da Educação	-	100h
Emília da Conceição Figueiredo Martins	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia	-	247.15h

Esperança do Rosário Jales Ribeiro	Professor Coordenador Principal	Doutoramento	Psicologia - Especialidade Psicologia da Educação	-	159.4h
Fernando Alexandre Matos Pereira Lopes	Professor Adjunto	Doutoramento	Estudos Portugueses	-	60h
Francisco Emiliano Dias Mendes	Professor Coordenador	Doutoramento	Ciências do Desporto	-	94h
Francisco José Miranda Gonçalves	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação Física e Desporto	-	60h
Gabriela Sotto Mayor Moura Santos	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança - Comunicação Visual e Expressão Plástica	-	50h
Henrique Manuel Pereira Ramalho	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências da Educação - Organização e Administração Escolar	-	11h
Jorge Adolfo de Meneses Marques	Professor Adjunto	Mestrado	Arqueologia	História e Arqueologia	115h
José António Ferreira Pinto Sargento	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	184.54h
Laura Ferreira Gomes	Assistente Convidado	Mestrado	Ciências da Educação	-	182h
Leandra Margarida Prata Cordeiro	Professor Adjunto Convidado	Mestrado	Psicologia	Intervenção Psicossocial com Crianças e Jovens em Risco	222h
Leonilde Maria de Almeida Rodrigues Lemos	Assistente Convidado	Mestrado	Psicologia Clínica	-	77h
Lia João de Pinho Araújo	Professor Adjunto	Doutoramento	Ciências Biomédicas	-	322.96h
Luiz Cláudio de Almeida Queiroga	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação - Formação de Professores	-	68h
Maria João Bártolo Macário	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Didática e Formação	-	23h
Mariana Mendonça Veloso	Assistente Convidado	Mestrado	Artes Performativas	-	50h
Marilene Grangeia Santos	Assistente Convidado	Doutoramento	Ciências da Educação	-	122h
Paula Alexandra Cruz da Silva Xavier	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	203.23h
Rosina Inês Ribeiro de Sá Fernandes	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia - Aconselhamento	-	218.85h
Sandra Cristina Araujo Ferreira	Professor Adjunto Convidado	Doutoramento	Estudos da Criança	-	45h
Sara Maria Alexandre e Silva Felizardo	Professor Coordenador	Doutoramento	Psicologia - Reabilitação	-	175.57h
Susana Barros Fonseca	Professor Adjunto	Doutoramento	Psicologia	-	96.87h
Vítor Manuel Cardoso de Jesus Rebelo	Assistente Convidado	Doutoramento	Formação de professores/formadores e ciências da educação	-	30h

	2022/23	2023/24	2024/25
número total de docentes	27	28	32
número total de docentes ETI	24	23.7	26.9
número de docentes em tempo integral	18	18	17
número de docentes doutorados em tempo integral	16	16	15
número de professores de carreira	16	15	14
número de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	18	17	16
número total de docentes doutorados ETI	18.6	16.5	22
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (não doutorados)	0	0	0
número de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional ETI (incluindo doutorados)	2.6	2.6	2.9
número de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
número total de estudantes	213	215	213

	2022/23	2023/24	2024/25
percentagem de docentes em tempo integral	75.00%	75.95%	63.20%
percentagem de docentes doutorados em tempo integral	66.67%	67.51%	55.76%
percentagem de professores de carreira	59.26%	53.57%	43.75%
percentagem de docentes em tempo integral por um período superior a 3 anos	75.00%	71.73%	59.48%
percentagem de docentes doutorados	77.50%	69.62%	81.78%
percentagem de docentes especialistas de reconhecida experiência e competência profissional	10.83%	10.97%	10.78%
percentagem de docentes inscritos em programas de doutoramento há mais de um ano	-	-	-
docentes e doutores especialistas por cada 30 estudantes	2.6	2.6	2.5
rácio estudantes/docentes ETI	8.9	9.1	7.9

Índice de envelhecimento do corpo docente

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	IE	NÚMERO	IE	NÚMERO	IE
Índice de envelhecimento do corpo docente	<30	0	1.571	2	1.714	1	2.333
	>=30 A <40	7		5		5	
	>=40 A <50	9		9		13	
	>=50 A <60	6		6		9	
	>=60	5		6		5	

Estudantes

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por ano curricular	1º Ano	83	38.97%	86	40.00%	84	39.44%
	2º Ano	69	32.39%	59	27.44%	69	32.39%
	3º Ano	61	28.64%	70	32.56%	60	28.17%
	Total	213		215		213	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por género	Feminino	196	92.02%	197	91.63%	192	90.14%
	Masculino	17	7.98%	18	8.37%	21	9.86%
	Total	213		215		213	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Por idade	<20	93	43.66%	92	42.79%	89	41.78%
	>=20 A <24	86	40.38%	99	46.05%	95	44.60%
	>=24 A <28	13	6.10%	5	2.33%	8	3.76%
	>=28	21	9.86%	19	8.84%	21	9.86%
	Total	213		215		213	

Informação Adicional Sobre os Estudantes

Constatamos que o n.º de estudantes (213) manteve-se próximo do ano letivo de 2023/24 (215), mantendo-se como um dos CE da ESEV com maior número de alunos. Verificou-se um maior número de estudantes nos 1.º e 2º anos, contrariamente ao que se registou no último ano (2023/24), em que a frequência de alunos no 3º ano era mais elevada que no 2º ano, mas semelhante aos números de 2022/23. Por género, verifica-se que o feminino é sempre, em número, mais elevado do que o masculino, sendo que no ano a que se reporta este relatório a proporção do género feminino é semelhante à dos anos letivos anteriores (90.14% feminino). Relativamente à idade, a maioria dos estudantes situa-se entre 20 a 24 anos (44.60%) ou menos de 20 anos (41.78%).

Salientamos que os alunos do curso são apoiados nos seus processos de ensino-aprendizagem, nomeadamente no que se refere à inclusão de alunos com dificuldades específicas de desenvolvimento e aprendizagem/NEE, pelo GAPI (Gabinete de Apoio à Promoção da Inclusão), que proporciona serviços especializados a jovens da ESEV com necessidades específicas e desenvolve projetos/programas de intervenção no domínio da inclusão, prestando apoio também aos docentes na gestão do processo de ensino-aprendizagem destes estudantes. Este gabinete surgiu das dinâmicas do próprio CE tendo iniciado o seu funcionamento em 2019/2020. Foram acompanhados no ano letivo 2024/2025 oito alunos do CE (mais dois que no ano transato): três estudantes do 1º ano (ex.: perturbações de linguagem e ansiedade); três do 2º ano (dificuldades decorrentes do português língua não materna e ansiedade; perturbação de linguagem, perturbação por hiperatividade e défice de atenção e ansiedade); duas do 3º ano (perturbação de linguagem e ansiedade). Destacam-se também no apoio a estes estudantes e docentes, projetos dinamizados pelo NAI-NEE, do IPV.

Procura

	2022/23	2023/24	2024/25
número de vagas	108	92	97
número de candidatos	433	296	275
número de colocados	97	103	78
número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez	90	82	79
nota mínima de entrada (CNA)	127,9	125,8	102,69
nota média de entrada (CNA)	135,63	134,5	125,57

Estratégias Adotadas para Aumentar a Procura

No ano em análise neste Relatório, a divulgação do curso (e restante oferta formativa) junto de alunos das escolas secundárias e profissionais foi prática corrente do IPV e, no caso da ESEV, no âmbito da iniciativa Dias Abertos, na divulgação do curso de Educação Social participaram três docentes do curso. Foram também envolvidos estudantes do CE, incluindo três estagiárias do Gabinete de Promoção da Empregabilidade - Diplomado em Intervenção Socioeducativa, que apresentaram atividades e recursos socioeducativos utilizados na intervenção junto de diferentes populações. Acresce a participação na Mostra IPV, no dia 10 de maio de 2025, de 2 estudantes e 4 docentes do CE. Os cursos são também divulgados no website da ESEV e do IPV, bem como através de outros meios de divulgação da oferta formativa do Politécnico de Viseu, nomeadamente nas publicações nas redes sociais, no material impresso e na participação em feiras vocacionais e sessões de divulgação, quer nacionais, quer regionais e locais, organizadas em escolas secundárias e profissionais, entre outras entidades. A Cerimónia de Graduação do IPV (Entrega de Certificados) ocorrida a 17 de novembro de 2024, envolvendo diplomados e as suas famílias, contribui igualmente para a divulgação da oferta formativa do IPV. Participaram 30 diplomados do curso na cerimónia, acompanhadas por docente da Comissão de Curso.

A procura verificou-se, como habitualmente, elevada, sendo o número de candidatos deste ano 2024/25 (n=275) semelhante ao do ano transato 2023/24 (n=296), cerca de três vezes mais do que o número de vagas disponíveis. O número de inscritos no 1º ano pela primeira vez (n=79) foi também semelhante ao ano anterior (n=82). A média de entrada, contudo, foi ligeiramente mais baixa. O mesmo se verificou em relação à nota mínima de entrada.

Atendendo a que estas informações não constavam da tabela, foram solicitadas aos Serviços competentes e preenchidas manualmente, em função da informação recebida.

Sucesso Académico

	2022/23	2023/24	2024/25
número de diplomados	56	63	54
diplomados em n anos**	50	60	51
diplomados em n+1 anos	4	3	2
diplomados em n+2 anos	1	0	1
diplomados em mais do que n+2 anos	1	0	0

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
média de estudantes aprovados às unidades curriculares	estudantes aprovados	1639		1660		1647	
	estudantes inscritos	1901	0.862	1858	0.893	1916	0.859
	estudantes avaliados	1783	0.919	1779	0.933	1768	0.932

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO	NÚMERO	RAZÃO
razão entre estudantes avaliados e estudantes não avaliados nas unidades curriculares	estudantes avaliados	1783	15.11	1779	22.52	1768	11.95
	estudantes não avaliados	118		79		148	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
percentagem de unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30,00%	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	unidades curriculares	28		28		27	

NOTA:

- Número de estudantes avaliados, independentemente de terem realizado a respetiva avaliação em uma, ou mais, das épocas estabelecidas pela Escola, incluindo a de avaliação contínua e periódica.
- Os estudantes a aguardar entrega de dissertação estão incluídos nos alunos não avaliados e só é feito o levantamento no ano letivo atual.
- No item «unidades curriculares com taxa de aprovação <= 30%», a taxa de aprovação é o número de estudantes aprovados sobre os avaliados

Estratégias Adotadas para Combate ao Insucesso

A consulta da tabela permite-nos constatar uma diminuição ligeira (n=53) no número de diplomados em relação a 2023/24, mas semelhante ao que ocorreu em 2022/23. Verifica-se que 96% terminam o curso em três anos, como previsto (com reprovação de um ano ou dois anos, apenas se registou um estudante, menos que no ano transato; e à semelhança de ano transato não se registaram diplomados com 2 ou mais reprovações). A percentagem de alunos aprovados manteve-se semelhante ao longo dos três últimos anos. O mesmo se verificou na taxa de alunos avaliados. Diminuiu substancialmente a razão entre avaliados/não avaliados (11.93, sendo no ano transato de 22.48). Em todas as uc a taxa de aprovação foi superior a 70%, à exceção da Metodologia de Investigação Social II (64%).

No período a que este relatório se refere, as taxas de sucesso escolar nas áreas principais do curso foram de: 95.9% em Ciências da Educação (semelhante à do ano transato), 86.75% em Ciências Sociais e do Comportamento (ligeiramente mais baixa que no ano anterior) e 100% em Trabalho Social e Orientação (igual à registada no RAC anterior). As restantes áreas (Artes, Tecnologias da Informação e Comunicação, Educação Física e Saúde) apresentaram 100% de sucesso, assim como as unidades curriculares de opção. Na uc de Estágio, também se verificou 100% de sucesso, salientando-se a importância de continuar o modelo de supervisão de proximidade, apesar do diferencial entre o número de horas previsto no plano de estudos (510) e o que é atribuído na distribuição de serviço docente (253), tendo em conta o regulamento do IPV que não contempla a totalidade de horas de contacto quando assumem a tipologia OT.

As taxas mais baixas de aprovação verificaram-se nas unidades curriculares de Metodologia de Investigação Social I (70%) e II (64%).

Em todos os RUC foi possível identificar estratégias de combate ao insucesso implementadas pelos docentes: a disponibilização do programa da uc logo no início do semestre, bem como de materiais de apoio na plataforma moodle (ex. slides, textos de apoio, vídeos, manuais/guias orientadores, entre outros) e, ainda, o acompanhamento individualizado e de proximidade dos alunos nas horas de atendimento, geridas com flexibilidade (e online, sempre que útil este formato) em função também da disponibilidade dos estudantes. A possibilidade de apoio online (síncrono e assíncrono, por exemplo, através de e-mail e/ou Fórum na plataforma de elearning) revelou-se uma estratégia eficaz no aumento das solicitações de atendimento por parte dos alunos (já desde a crise pandémica), frequentemente incentivados pelos docentes a recorrer a este acompanhamento.

Os docentes destacaram também o recurso a metodologias ativas e participativas, a realização de trabalhos em grupo/atividades colaborativas (também com recurso a plataformas digitais e meios audiovisuais apelativos, bem como equipamentos tecnológicos como computadores, tablets e telemóveis, acompanhando o interesse dos estudantes por estes meios de comunicação, equipamentos e ferramentas digitais) e em contexto de aula com apoio do docente, apresentações/partilha em grande grupo para aprendizagem com os pares e trabalho de co-construção/cocriação, bem como a reflexão crítica e exploração de casos práticos/situações concretas e proposta de projetos multidisciplinares para contextos reais, sempre de forma articulada no caso das unidades curriculares em que há mais do que um docente. A utilização de dinâmicas de grupo e estratégias de teatralização e roleplaying, verificou-se também benéfica em algumas uc permitindo o desenvolvimento de competências pessoais e sociais essenciais a este perfil profissional. Acresce o treino em manobras de socorrismo, a aplicação de instrumentos de recolha de dados para definição de linhas de intervenção (ex. na intervenção com famílias), a realização de atividades lúdico-desportivas com reflexão pós-prática, entre outras de cariz prático.

Procuraram também diversificar a dinâmica das aulas, convidando especialistas (ex. TSES, profissionais do CCTIC, especialistas em risco e emergência, diretores de instituições, equipas multidisciplinares com inclusão de TSES, entre outros), organizando visitas de estudo (ex. creches), possibilitando, ainda, a observação de contextos (uc de Seminário de Metodologias de Projeto e Observação de Contextos), articulando com Técnicos Superiores de Educação Social e outros profissionais das equipas (ex. RSI da Caritas), organizando eventos e outras iniciativas (ex.: alunos em dinamização de atividades com população idosa e com pessoas com deficiência/incapacidade em contexto de aula, bem como participação de estagiários em aulas de outros anos do curso, com dinamização de atividades socioeducativas), potenciando o diagnóstico de realidades sociais e desenvolvimento de projetos de intervenção em resposta a desafios sociais, bem como construção de materiais de apoio à intervenção socioeducativa (ex. jogos para pessoas idosas, experimentados pelos destinatários em visita à ESEV e na comunidade com a saída dos alunos, incluindo pessoas em idade muito avançada a residir em estruturas residenciais e pessoais mais ativas a residir no seu domicílio), com recurso também a materiais digitais e tecnológicos; e elaboração de trabalhos de investigação (ex. artigos de revisão, conceção de projetos de investigação incluindo a recolha e tratamento de dados, posters científicos). Permitiu-se também a participação em palestras com especialistas e equipas multidisciplinares a atuar na área social. Acresce a elaboração de diagnósticos sociais em contexto e a planificação participada *in loco*, em entidades/contextos reais que constituem futuros locais de estágio.

Em algumas unidades curriculares, o desdobramento das turmas em grupos/turnos revelou-se essencial por permitir um acompanhamento mais individualizado em unidades curriculares que, pela sua complexidade, assim o exigem (um dos docentes referiu a importância dos turnos funcionarem todos no mesmo dia e em espaços semelhantes, para garantir a equidade, permitindo a flexibilidade/troca de turno para facilitar a assiduidade, sempre que necessário). A utilização de salas equipadas com computadores mostrou-se benéfica em algumas unidades curriculares em que é solicitado este espaço.

Em algumas uc, os docentes procuraram, ainda: refletir com os alunos sobre os elementos de avaliação; tendo o cuidado de valorizar o trabalho desenvolvido ao longo do semestre nas percentagens atribuídas a cada elemento de avaliação; ajustando a estrutura da frequência às tarefas realizadas em contexto de aula (ex. análise de casos práticos); organizando mostra pública dos melhores trabalhos para incentivar o investimento dos estudantes nas avaliações (uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos em articulação com a uc de Seminário de Elaboração do Projeto de Estágio); e recorrendo a provas orais em unidades curriculares com maior dificuldade (ex. Metodologia de Investigação Social I e II), após esgotadas as restantes épocas de avaliação, como previsto nos respetivos programas e Regulamento Pedagógico de Frequência e Avaliação da ESEV.

Os resultados mais baixos de sucesso são fundamentados nos RUC com base nas dificuldades inerentes: à falta de preparação prévia (recorde-se que a classificação de acesso foi próxima de 10 valores) e de algumas competências básicas para as aprendizagens em questão (a maior parte dos alunos vem de humanidades do secundário, sendo a área de científicos preditora de sucesso nas referidas uc, por apelarem ao cálculo e raciocínio numérico), pelo que se disponibilizaram mais materiais de apoio; à dificuldade em gerir o estudo ao longo do semestre adiando a tarefa para momentos próximos às datas de avaliação, mesmo que se tenha procurado motivar para o estudo ao longo do semestre; à diminuta procura de apoio junto dos professores no horário de atendimento, não obstante a disponibilidade dos docentes para atender os alunos em horários alternativos e a organização de momentos de apoio específicos para os momentos de avaliação especial; ao absentismo em algumas unidades curriculares e incumprimento de tarefas ao longo das aulas. Procurou-se, com efeito, motivar os alunos para participarem nas aulas destas uc, bem como elaborarem os trabalhos práticos, com ponderação de 50% na nota final (apenas 40.5% fizeram os trabalhos, verificando-se uma redução substancial em relação ao ano letivo anterior que apontava para cerca de 70%), ajustando-se, inclusive, prazos de entrega às necessidades dos alunos. Com efeito, verifica-se também assimetria na assiduidade às aulas: 58 alunos com pelo menos 70% de assiduidade e 53 com 0%. Estes docentes reportam a necessidade de averiguar as razões do absentismo e não realização dos trabalhos. Acresce a organização destas uc em apenas 3 turnos (em vez de 4 como no ano anterior) com prejuízo para o funcionamento das aulas e na taxa de aprovação, atendendo à necessidade de prática intensiva assistida por computador e com apoio mais individualizado. Sugere-se a reavaliação do número de grupos no próximo ano nestas uc e noutras com taxas de sucesso superiores que ainda assim reportaram dificuldades de trabalho com turma única constituída por 59 estudantes (foi o caso do 3º ano).

As dificuldades dos alunos, foram apontadas também em uc com taxas de sucesso de 100%: dificuldade em compreender quadros conceituais e dominar modelos de intervenção; manter a concentração; articular teoria e prática; gerir o trabalho autónomo; assim como também foram apontadas lacunas de base, por exemplo, na prática motora.

Em alguns RUC foram apontadas ações de melhoria promotoras do sucesso, tais como: incentivo à utilização do horário de apoio dos docentes; utilização do tempo de trabalho autónomo e adequada gestão do estudo, bem como investimento em tarefas individuais (além dos trabalhos de grupo), e ainda, mais feedback aos alunos sobre o seu processo de aprendizagem.

Finalmente, salienta-se o apoio prestado pelos docentes e pelo GAPI a estudantes do curso. A avaliação e definição de medidas de suporte à aprendizagem, implementadas em articulação com os docentes, permitiram o desenvolvimento de competências promotoras de sucesso no processo de ensino-aprendizagem, bem como no caso de uma das apoiadas no que se refere à procura ativa de emprego e acesso ao mercado de trabalho.

Abandono Escolar

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Total	número de abandonos	46	19.49%	25	11.31%	32	14.41%
	número de inscritos	236		221		222	
1º Ano	número de abandonos	40	38.83%	19	20.65%	26	28.57%
	número de inscritos	103		92		91	
2º Ano	número de abandonos	3	4.23%	2	3.39%	4	5.63%
	número de inscritos	71		59		71	
3º Ano	número de abandonos	3	4.84%	4	5.71%	2	3.33%
	número de inscritos	62		70		60	
4º Ano	número de abandonos	0	0.00%	0	0.00%	0	0.00%
	número de inscritos	0		0		0	

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Motivo Apontado para o Abandono	Doença	0	0.00%	0	0.00%	2	6.25%
	Fatores Económicos	2	4.26%	2	8.00%	2	6.25%
	Incompatibilidade com Horários de Trabalho	2	4.26%	3	12.00%	1	3.13%
	Mudança para um Curso de Outra Instituição de Ensino Superior	1	2.13%	1	4.00%	1	3.13%
	Mudança para um Curso de Outra Unidade Orgânica do IPV	1	2.13%	0	0.00%	2	6.25%
	Mudança para um Curso na Mesma Unidade Orgânica	2	4.26%	2	8.00%	1	3.13%
	Não efetivação da matrícula condicionada	1	4.00%	1	3.13%		
	Não Identificação com o Curso	4	8.51%	2	8.00%	0	0.00%
	Outro Motivo	12	25.53%	4	16.00%	1	3.13%
Não renovação da inscrição		23	48.94%	10	40.00%	21	65.63%

NOTA:

- Motivo "Não renovação da inscrição" - Alunos que não renovaram a inscrição no curso no ano letivo subsequente e não estão incluídos nos casos anteriores.
- Motivo "Outro motivo" - Alunos que anularam a matrícula, indicando um motivo diferente dos assinalados nas linhas anteriores.
- NÚMERO DE INSCRITOS - Os valores apresentados correspondem ao número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo.
- NÚMERO DE ABANDONOS - Os valores apresentados correspondem ao resultado obtido pela diferença entre o número de alunos que efetuaram inscrição no início do respetivo ano letivo e o número de estudantes que não renovaram a inscrição no ano subsequente, excluindo os diplomados, mais o número de estudantes que formalizaram o processo de abandono no ano letivo em causa. Caso seja aplicável, estão excluídos os alunos que aguardam data e classificação do estágio/dissertação/projeto no ano letivo em causa.

Estratégias Adotadas para Combate ao Abandono

Verificou-se um ligeiro aumento nos casos de abandono (14.86%) em relação ao ano transato (11.31%), ainda assim inferior ao verificado no ano de 2022/23. À semelhança dos dois outros anos letivos, a taxa foi superior nos alunos do 1º ano, como expectável (28.57%). Foram 10 os estudantes registados em abandono, sendo que 2 foram por motivo de doença e 2 por fatores económicos. Um aluno apontou a incompatibilidade com o horário de trabalho e um apontou outro motivo (não especificou). Os restantes casos não são de abandono do Ensino Superior: 2 mudaram de unidade orgânica, um mudou para outra instituição e outro para outro curso da ESEV. Não foi registado qualquer caso de não identificação com o curso.

Destaca-se como principal estratégia de combate ao abandono a relação de proximidade dos docentes, em particular da Comissão de Curso, com os estudantes, aspeto muito valorizado pelos alunos e evidenciado em diversos momentos de autoavaliação (ex. auditorias internas e externas). Saliencia-se também o papel dos alunos mentores no âmbito do Projeto de Mentoria do IPV (o curso mais representado no Projeto, em número de mentores, é precisamente o de Educação Social) e as estratégias planeadas pelo Conselho Pedagógico em articulação com os coordenadores de curso no âmbito do Plano de Combate ao Abandono (incluindo participação do coordenador de curso na monitorização das medidas de prevenção do abandono académico, no âmbito do Conselho Pedagógico, nas reuniões plenárias). Implementou-se, ainda, um programa estruturado de promoção de competências de adaptação ao Ensino Superior (Programa Riscos e Desafios) para os alunos do 1º ano do curso em parceria com o Centro de Respostas Integradas de Viseu, que revelou resultados muito satisfatórios de acordo com o relatório de avaliação da eficácia elaborado pela entidade parceira, à semelhança do que havia sido constatado na experiência piloto reportada no RAC anterior. Os alunos desenvolveram competências fundamentais de adaptação ao meio académico e vida em geral. Manteve-se a implementação do Programa nos alunos do 1º ano do ano letivo que estará em análise no próximo RAC. De referir, ainda, a participação dos alunos e docentes do CE nas iniciativas de integração dos estudantes, promovidas pelo Conselho Pedagógico e pela Presidência da ESEV, em articulação com o Programa Mentoria e Associação de Estudantes da ESEV (p. ex., acolhimento dos estudantes do 1.º ano no dia 02/10/2024, que inclui atividades culturais que permitem a interação entre estudantes de diferentes cursos, em visita a museus da cidade, além da sessão de apresentação da UO e respetivos órgãos). Finalmente, no âmbito do projeto Move Forward With Us, que visa a promoção de sucesso e a redução de abandono no IPV, participaram também docentes e coordenação do curso, bem como estudantes do 1º ano, em focus group e sessões Need a Hand (16/12/2024, 24/03/2025, 26/03/2025 e 15/05/2025), que consistiram em espaços de diálogo informal dos estudantes 1º ano, com estudantes dos 2.º e 3.º anos, docentes e técnicos do projeto. Espera-se que esta diversidade de estratégias tenha contribuído para a prevenção do abandono no curso, a confrontar com próximo RAC.

Internacionalização dos Estudantes

ESTUDANTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Evolução dos estudantes inscritos ao abrigo do Estatuto do Estudante Internacional	5	2.35%	4	1.86%	5	2.35%
Evolução dos estudantes estrangeiros inscritos sem estatuto do estudante internacional	12	5.63%	5	2.33%	3	1.41%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Recebidos)	4	1.88%	4	1.86%	0	0.00%
Estudantes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	0	0.00%	0	0.00%	1	0.47%
Número total de estudantes	213	100%	215	100%	213	100%

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas de longa duração (in e out); mobilidades físicas de curta duração (in e out); mobilidades física e virtual (in e out); estágios (in e out).

Internacionalização dos Docentes

DOCENTES	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Docentes estrangeiros incluindo em mobilidade	1	3,7	0	0	0	0
Docentes em programas internacionais de mobilidade (Enviados)	1	3,7	0	0	0	0
Número total de docentes	2	7,4	0	0	0	0

NOTA:

- Incluir Cursos on-line (in e out); outras mobilidades virtuais (in e out); mobilidades físicas (in e out); mobilidades física e virtual (in e out).

Estratégias Adotadas para Incrementar a Internacionalização

Os dados da internacionalização disponíveis relativos aos estudantes constam de tabela pré-preenchida, pelo que não nos responsabilizamos pelos dados relativos aos estrangeiros com e sem estatuto internacional (surgem 8 no total e foram indicados 9 pelos Serviços Académicos da ESEV, como elencaremos abaixo neste texto, na sequência da nossa solicitação). No caso da saída de estudantes, pudemos confirmar por consulta da informação disponibilizada pelo GACI na página da ESEV. No que se refere à tabela dos docentes, foi preenchida manualmente, após consulta dos dados do GACI na página da ESEV.

Não se verificou qualquer acolhimento de estudantes Erasmus *incoming* no ano de 2024/25, ainda que no ano transato tenhamos registado o acolhimento de 5 estudantes. Verificou-se, no entanto, 1 saída de estudante em Erasmus Estágio Pós-Licenciatura em Espanha (*outgoing*). Quanto aos docentes, mais uma vez, tal como em 2023/24, não se registaram saídas de docentes do curso (*outgoing*), nem acolhimento de docentes *incoming* . Destacam-se as dificuldades na promoção da mobilidade Erasmus *outgoing* (alunos e docentes), ainda que no caso dos docentes as práticas de articulação em reuniões de trabalho com parceiros estrangeiros (por exemplo, no âmbito dos projetos de investigação em curso), se tenham tornado uma boa estratégia de colaboração internacional, incluindo trabalho a distância. Também o envolvimento de docente do curso na rede internacional EUNICE, com oferta de unidade curricular, se enquadra nas novas dinâmicas de internacionalização que nos parecem de relevo, a par do Programa Erasmus. No seguimento dos programas de mobilidade docente (*outgoing*) prévios, foram desenvolvidas iniciativas internacionais de professores e alunos do CE, concretizadas no ano letivo 2024/25, nomeadamente o apoio na organização do Seminário Internacional de Educación Social Convivência Interuniversitaria e Profesional da Educación Social (Espanha). Participaram docentes do CE (ex. Comissão Científica, oradores) e alunos dos 2º e 3º anos do CE, como assistentes. Esta iniciativa integra-se no protocolo estabelecido entre a ESEV e a Universidade de Vigo. Destaca-se, ainda, a colaboração de docente (*incoming*) desta Universidade parceira, em evento do Curso (II Seminário Internacional em Intervenção Social: Formação, Investigação e Práticas). No caso dos estudantes, salienta-se também o seu envolvimento em projetos internacionais (ex. COBLAGES). No sentido de promover a sua motivação para o envolvimento nestas dinâmicas, procurou-se na organização do II Ciclo de Conversas 2ª Ciclo de Conversas Empregabilidade e Testemunhos de Sucesso, convidar oradora diplomada em Educação Social com percurso internacional (Reino Unido).

Salienta-se, ainda, o aumento do número de estudantes internacionais (n=9), de acordo com os dados disponibilizados pelos Serviços Académicos. Já reportamos em RAC anteriores que a participação destes estudantes nas atividades letivas é residual, pelo que provavelmente apenas se encontravam inscritos. Ainda assim, revela-se fundamental definir estratégias de apoio ajustadas às dificuldades de adaptação que se registam habitualmente nos poucos casos que procuram frequentar as aulas. A nacionalidade com maior representação foi a de estudantes de Cabo Verde (n=3), seguindo-se Guiné Bissau (n=2) e Angola (n=2), Brasil (n=1) e, pela primeira vez, China (n=1).

Foram previstas estratégias no plano de melhoria no sentido de aumentar os números referentes à mobilidade Erasmus discente e docente assim como da captação de alunos internacionais (não apenas no âmbito da mobilidade Erasmus). Parece-nos crucial, continuar a avaliar os motivos do reduzido envolvimento dos alunos do CE nestas dinâmicas (informalmente obtiveram-se dados relevantes que apontam as dificuldades económicas como principal razão da não participação dos estudantes neste programa) e implementar estratégias mais eficazes de divulgação e apoio (como se verificou no caso das estudantes que fizeram a sua candidatura para período pós-licenciatura). No que se refere aos docentes, o escasso número de bolsas (em anos transatos tiveram, por exemplo, que ser partilhadas) e critérios envolvidos na seleção tem também inibido algumas candidaturas, privilegiando-se o envolvimento em projetos financiados que possibilitam a internacionalização com custos assegurados pelas entidades financiadoras.

Nota: a ausência de informação em algumas células das tabelas decorre do não preenchimento automático pela plataforma, que decorreu já em anos transatos, tendo sido necessário consultar os dados disponíveis no RAC anterior para o seu preenchimento no que se refere a 2022/23 e 2023/24. Os dados de 2024/25 encontram-se disponíveis na página da ESEV tendo sido transferidos para a tabela, à exceção dos alunos estrangeiros cuja informação foi solicitada aos Serviços Académicos.

Empregabilidade

	2022/23		2023/24		2024/25	
	NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade relacionado com o curso	-	-	1	0.84%	0	0.00%
Diplomados a exercer atividade profissional em setor de atividade não relacionado com o curso	-	-	0	0.00%	0	0.00%
Diplomados que responderam ao questionário à satisfação	-	-	1	0.84%	0	0.00%
Diplomados a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		119		84	

	2022/23		2023/24		2024/25	
	Média		Média		Média	
Entidades empregadoras que responderam ao questionário à satisfação	-	%	-	%	-	-
Entidades empregadoras a quem foi solicitada resposta ao questionário à satisfação	-		-		-	

	2022/23	2023/24	2024/25
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Grau de satisfação das entidades empregadoras com os diplomados do curso	-	-	-

NOTA:

- Escala (1 - Totalmente Insatisfeito; 7 - Totalmente Satisfeito)

Justificação principal para o grau de satisfação atribuído	2022/23	2023/24	2024/25
Competências técnicas face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Conhecimentos face às necessidades da entidade empregadora	-	-	-
Capacidade de integração no espírito e objetivos da entidade empregadora	-	-	-
Outro	-	-	-

Estratégias Adotadas para Melhorar a Empregabilidade do Curso

As tabelas apresentadas neste relatório relativas à empregabilidade dos diplomados surgem por preencher, como nos RAC dos anos anteriores, porque se reportam a dados mobilizados pelo IPV que não foram disponibilizados.

Os dados fornecidos em abril de 2025 pelo Conselho Pedagógico, relativos à empregabilidade 2023-2025, incluem 29 respostas de diplomados que concluíram em 2024, sendo que 72% estão a trabalhar, destes, 52% na área de formação, 71% em Viseu. Saliente-se que se refere a um período inferior a um ano após terem terminado a licenciatura. Registam-se como entidades empregadoras na área social: Segurança Social, Santa Casa da Misericórdia, IEFP, IPSS com valências de apoio a pessoas com deficiência/incapacidade, idosos, e também em Atividades de Enriquecimento Curricular, com crianças em contexto escolar.

No ano letivo de 2018/2019 foi criado, no âmbito do curso, o Gabinete de Apoio à Empregabilidade do Diplomado de Educação Social (GAEDS), atualmente designado de Gabinete de Promoção da Empregabilidade do Diplomado em Intervenção Socioeducativa (GAPE-DIS), que disponibiliza um serviço de proximidade no apoio à empregabilidade, através de uma intervenção individualizada, complementar e ajustada ao perfil formativo dos diplomados, em articulação com entidades empregadoras e instituições/iniciativas de apoio à empregabilidade e formação profissional. Nesta sequência, no GAPE-DIS estão previstas, entre outras, estratégias de melhoria das condições de empregabilidade dos diplomados do curso: i) divulgação do curso junto de entidades potencialmente empregadoras; ii) aconselhamento aos (ex)alunos sobre possibilidades de emprego; iii) apoio na procura ativa de emprego, potenciando a possibilidade de incremento de emprego em setores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos; iv) e monitorização do processo de transição dos estudantes para o mercado de trabalho após conclusão da licenciatura. Salienta-se que foram registados 13 casos em apoio individualizado em 2024/25 pelo GAPE-DIS (ex. apoio na elaboração do CV, preparação para entrevistas, etc.).

Regista-se o interesse crescente das entidades empregadoras por estes profissionais. A coordenação do curso foi contactada por inúmeras entidades, mormente para efeitos de acolhimento dos estudantes em estágio, tendo estabelecido um novo protocolo neste âmbito, ficando em lista de espera diversas entidades a aguardar possibilidade de acolhimento de estagiários, dependendo do número de alunos a colocar no próximo ano. Esta crescente procura evidencia o interesse das entidades potencialmente empregadoras pelos profissionais desta área.

Os dados relativos à empregabilidade dos diplomados do curso foram recolhidos este ano no âmbito das ações do GAPE-DIS, junto de 120 diplomados. A amostra incluiu 13% de diplomados que terminaram o curso no ano letivo em análise neste RAC (2024/25). Registou-se nesta sub-amostra uma média de idades de 22.8 anos, sendo maioritariamente do género feminino (87.5%), estando 56% a residir em Viseu. A maioria ainda vive com os pais (87.5%), recebendo destes o apoio financeiro necessário, ainda que se registem 31.25% de casos com salário e 3 diplomados tenham referido beneficiar de subsídios/apoios sociais. Ainda assim, 75% afirmam que vivem bem ou razoavelmente. Registaram-se apenas 2 recém-diplomados com filhos e também 2 que foram trabalhadores-estudantes durante o curso. A maior parte (93.75%) entrou no curso em 1ª ou 2ª opção, com uma média de acesso de 14 valores, tendo terminado com média ligeiramente superior (14.8 valores). No que se refere à situação profissional, 43.75% continuam a estudar, todos em oferta formativa de continuidade (2º ciclo - Mestrado) oferecida pela ESEV (apenas um caso frequenta mestrado fora de Viseu), 37.5% encontram-se a trabalhar (18.75% na área de formação) e 6.25% em estágio profissional, sendo que 12.5% se encontram à procura do seu primeiro emprego e 51.25% não responderam a esta questão sobre a situação atual face ao emprego. Os que trabalham, estão em IPSS, com contratos a termo e apenas dois em part-time. Destaca-se o trabalho socioeducativo com crianças/jovens (incluindo em risco), famílias, idosos e pessoas com deficiência/incapacidade. Consideram-se satisfeitos com o trabalho e bem-sucedidos neste domínio (81%) e 75% valorizam o curso e o seu prestígio na sociedade. Todos os participantes salientam que o trabalho é uma dimensão importante da sua vida e perspetivam de forma positiva o seu futuro profissional. A fim de delinear estratégias de intervenção promotoras da inclusão profissional no GAPE-DIS, foram auscultados quanto às estratégias de procura de emprego e recursos utilizados neste âmbito, destacando-se o apoio da família e amigos, seguindo-se a referência ao IEFP e gabinetes de apoio à empregabilidade (incluindo o GAPE-DIS), docentes do curso e em menor escala os colegas de curso e associações profissionais. A inscrição do Centro de Emprego, a resposta a anúncios e as candidaturas espontâneas revelaram-se as ações mais registadas neste âmbito. Não se verificou o envolvimento de qualquer recém-diplomado em ações de voluntariado (que sabemos constitui preditor de sucesso na contratação na área social). Também não há casos de empreendedores sociais. Estes dados são essenciais para o reforço de estratégias de apoio do gabinete e também das iniciativas da Comissão de Curso, bem como para o ajustamento de conteúdos e medidas a adotar em uc especificamente relacionada com este domínio (ex. Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo).

Satisfação

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM A UNIDADE CURRICULAR	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	1227	66.58%	747	41.69%	866	46.58%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	1843		1792		1859	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	33	55.93%	20	30.3%	42	73.68%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NA UNIDADE CURRICULAR	59		66		57	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
TAXA DE RESPOSTA AO QUESTIONÁRIO À SATISFAÇÃO DOS ESTUDANTES COM O CURSO	NÚMERO DE RESPOSTAS AO QUESTIONÁRIO	122	57.28%	58	26.98%	114	53.52%
	NÚMERO DE ESTUDANTES INSCRITOS NO CURSO	213		215		213	

		2022/23	2023/24	2024/25
UNIDADES CURRICULARES	NATUREZA	4.55	4.56	4.28
	IMPLEMENTAÇÃO	4.53	4.57	4.29
	AUTOAVALIAÇÃO	4.51	4.58	4.28

		2022/23	2023/24	2024/25
ESTÁGIO, DISSERTAÇÃO OU PROJETO	NATUREZA	4.77	4.57	4.81
	ASPETOS CIENTÍFICO-PEDAGÓGICOS E ORGANIZACIONAIS	4.72	4.33	4.77
	AVALIAÇÃO E PROMOÇÃO DO SUCESSO	4.71	4.4	4.85
	AUTOAVALIAÇÃO DO ESTUDANTE	4.75	4.53	4.74
	RELAÇÕES INTERPESSOAIS	4.7	4.4	4.77

		2022/23	2023/24	2024/25
CURSO	PERCEÇÃO GLOBAL	4.48	4.54	4.37
	AMBIENTE	4.47	4.67	4.32

NOTA:

- Escala: 0- Não sabe/não aplicável; 1- Completamente desadequado; 2- Desadequado; 3- Adequado; 4- Muito adequado; 5- totalmente adequado.
- Soma de todos os estudantes inscritos todas as unidades curriculares - corresponde às inscrições em todas as UCs, excluindo das UCs cujo inquérito é do tipo estágio.
- Soma de todos os estudantes inscritos em estágio, dissertação ou projeto - corresponde às inscrições em UCs consideradas como estágio, dissertação ou projeto.

Apreciação Global dos Resultados da Satisfação

Regista-se, pela consulta dos RUC, a preocupação dos docentes com a participação dos alunos nas respostas aos questionários de satisfação sobre as uc do curso, tendo sido até incluída como ação de melhoria em RUC que incluem estas propostas. Os resultados do esforço encetado neste sentido consubstanciaram-se num ligeiro aumento da taxa de resposta no ano letivo em análise, tendo subido de 41.69% (2023/24) para 46.33% (2024/25). Não se cumprindo, no caso dos inquéritos das uc e também do curso (53.52%), a meta apontada nas ações de melhoria propostas no relatório anterior, que era de 60%. Ainda assim, regista-se um resultado que aponta para o cumprimento da meta em relação à taxa de preenchimento registada no Estágio (73.68%). Também se verifica que em algumas uc a taxa de preenchimento foi bastante elevada (ex. Aconselhamento de Carreira e Empreendedorismo com 82%), tendo surtido efeito a estratégia de preenchimento em tempo e sala de aula (equipada com computadores). Sugere-se o alargamento da estratégia a todas as uc do curso.

Atendendo a que se tem insistido em estratégias para promoção da participação dos alunos nos questionários de satisfação, nomeadamente no contacto direto com os alunos através da Comissão de Curso, bem como pela sensibilização através dos docentes das diferentes uc, com sucesso evidenciado no RAC anterior, tendo em conta os resultados neste RAC, julgamos pertinente auscultar os alunos sobre as razões para a sua dificuldade de participação nestes processos democráticos. Pode-se antever como justificação, o tempo de preenchimento elevado, sobretudo se considerarmos o número anual/semestral de uc. A isto não serão também alheias razões mais estruturais de participação cívica dos alunos, consubstanciadas na participação cada vez mais diminuta num grande número de situações em que são chamados a pronunciar-se. A revisão dos questionários poderá ser um caminho, não devendo acontecer sem se fazer uma avaliação diagnóstica que envolva todos os participantes.

Os valores do grau de satisfação (após consulta de todos os RUC e análise da tabela) são semelhantes aos obtidos nos dois últimos anos no que se refere à natureza das uc (4.29), implementação (4.28) e autoavaliação (4.29), todos superiores a 4 numa escala de 1 a 5. Em relação à uc de Estágio também se verificou aumento em todos os 5 parâmetros analisados, neste caso sempre acima de 4.5 e muito próximo do valor máximo da escala de resposta, que decorrerá, entre outros fatores, do modelo de supervisão de proximidade que tem sido adotado. No que se refere à satisfação com o curso, destacamos também a semelhança em relação aos resultados de anos anteriores, mais uma vez, muito próximos do totalmente adequado, quer na apreciação global (4.37), quer no ambiente do curso (4.32).

Monitorização do Cumprimento dos Mecanismos de Garantia da Qualidade para as Unidades Curriculares

		2022/23		2023/24		2024/25	
		NÚMERO	%	NÚMERO	%	NÚMERO	%
Taxa de cumprimento do prazo para elaboração dos relatórios de unidade curricular	Relatórios elaborados dentro do prazo	28	90.00%	28	90.00%	27	96.00%
	Número de unidades curriculares	31		31		28	
Taxa de cumprimento do prazo para validação dos relatórios de unidade curricular	Relatórios validados dentro do prazo	28	100.00%	15	54.00%	27	100.00%
	Relatórios elaborados dentro do prazo	28		28		27	

Análise Crítica do Funcionamento do Curso

Nota:

Os dados apresentados na tabela anterior apontam para incumprimento nos prazos de submissão dos RUC, contudo, foram todos submetidos nos prazos definidos. Salienta-se o acompanhamento e orientação, pela Presidência da ESEV, no que se refere aos problemas associados à utilização da plataforma.

Síntese dos RUC:

Da análise feita pelos docentes do curso ao funcionamento das uc que lecionam, com base na consulta dos RUC, à semelhança do que se verificou no RAC anterior, importa considerar que: i) os programas foram cumpridos; ii) os alunos evidenciaram-se interessados, motivados, implicados, participativos nas aulas, foram assíduos e autónomos, desenvolveram trabalhos com qualidade e apresentaram taxas de sucesso muito positivas; iii) as metodologias foram ativas e centradas nos formandos, colaborativas, com diversidade e regularidade de tarefas práticas consideradas na avaliação (negociada em algumas uc) e realizadas também em contexto de aula (apesar da valorização do trabalho autónomo), incluindo momentos frequentes de debate e reflexão para apropriação crítica dos conteúdos, sendo que os respetivos materiais de apoio foram considerados muito úteis pelos estudantes ; iv) a interação reiterada e consistente com Técnicos Superiores de Educação Social (e outros profissionais/especialistas), com vista à apropriação crítica, mobilização de saberes e consolidação de competências e o contacto com a diversidade de contextos de intervenção socioeducativa desde o início do curso (visitas a contextos e interação com população-alvo, também em visita à ESEV), revelaram-se estratégias cruciais para a construção do perfil profissional do Educador Social; v) a subdivisão das turmas em turnos (com livre escolha dos alunos em algumas uc) nas uc que envolvem atividades de prática individualizada mostrou-se fundamental para o sucesso nas aprendizagens, assim como a utilização de salas equipadas com computadores nestas uc ou o recurso a ferramentas tecnológicas dos alunos e software de trabalho colaborativo; vi) o modelo de supervisão de proximidade na uc de estágio evidencia-se como uma mais-valia na formação para o exercício da profissão. Acresce a promoção da utilização de formas de atendimento à distância (online), com aumento substancial do número de alunos que recorre a esta forma de apoio, além do apoio e feedback em contexto de aula. A relação docente-aluno foi um aspeto valorizado.

Protocolos:

Deu-se continuidade ao trabalho desenvolvido, ao abrigo dos protocolos evidenciados no RAC anterior. Iniciaram-se novos projetos e iniciativas em articulação com a comunidade (ex. Centro de Respostas Integradas de Viseu, com o Programa Riscos e Desafios - adaptação ao Ensino Superior para estudantes do 1º ano de Educação Social e Diagnóstico de Comportamentos Aditivos e Dependências no Distrito de Viseu; Surdisol no âmbito da Formação em Língua Gestual Portuguesa para estudantes do 2º ano do curso), além da continuidade do referido no último RAC, a incluir não só docentes, mas também alunos do CE. Foi dada continuidade à implementação de atividades de monitorização, avaliação, consultoria e investigação. Salientam-se os serviços prestados à comunidade já enunciados no RAC anterior (ex.: avaliação psicológica em procedimentos concursais - atividade desenvolvida no âmbito do GAPI e GAPE-DIS). Estabeleceu-se, ainda, protocolo para atividades de formação, avaliação e desenvolvimento para alunos de Educação Social, no âmbito da UC de Trabalho Socioeducativo em Creche (Jardim das Sementinhas, Lda). No caso do estágio, estabeleceu-se novo protocolo (Lar Solar do Rio - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas) permitindo a elaboração do projeto a implementar no próximo ano letivo.

Iniciativas culturais:

Acrescem dezenas de iniciativas avulsas, maioritariamente de índole cultural e artística, desenvolvidas por docentes do CE para/com os alunos, para a comunidade ou sector social (ex.: Instituições Privadas de Solidariedade Social - A VOZ DO ROCK, projeto que decorre em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas, apoiado pela Direcção Geral das Artes e pelo Município de Viseu; COTOVIA desenvolvido com o carimbo da Gira Sol Azul que decorre em Casa de Acolhimento Residencial).

Participação em órgãos de gestão:

Os docentes do CE mantiveram alguns dos seus cargos já referidos no RAC anterior, em órgãos de gestão (ex. Dirigente associativa da Associação Palco de Argumentos), bem como em órgãos e projetos institucionais de apoio à comunidade académica do IPV (ex.: Coordenação do Núcleo de Apoio à Inclusão de Estudantes com Necessidades Educativas Específicas; Coordenação do Núcleo de Apoio à Diversidade de Igualdade; Coordenação do SEP - Serviço de Psicologia do IPV; Membro do Conselho Interno para a Investigação e Inovação do IPV; Tutoria no Projeto de Tutoria e Mentoria).

Destaca-se também como docente responsável por uc do CE a Provedora do Estudante.

Projetos e publicações:

Salientam-se as ações de densificação do trabalho científico e profissional dos docentes do CE, tendo as áreas de Educação e Pedagogia Social como matriz orientadora: i) o reforço do investimento do IPV em ações de cooperação internacional e aumento da integração dos docentes em projetos de investigação que decorrem deste esforço (16 projetos, sendo 9 nacionais e 7 internacionais, em funcionamento/com candidatura efetivada e aprovada no ano transato, que integram docentes do CE como coordenadores e/ou investigadores; a maioria (9) são financiados, pelo PRR, DGES, Erasmus+, FCT, CI&DEI-IPV, e outros; ii) a continuidade da produção científica, destacando-se um total de 113 publicações, muitas delas em revistas internacionais, e 60 comunicações em eventos científicos.

i) Alguns projetos financiados:

- Projeto EARLY Distance Learning Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children (2021-1-TR01-KA220-HED-000027617), tendo como parceiros Kocaeli Universiti, Turquia (coord.); Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Mellis, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia; University of Mannheim, Alemanha. Model Reinforced with Robotics for 3-7 Years Old Children (241.445,00); Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA220-HED-Cooperation partnerships in higher education, duração 30 meses (2022-24); (241.445,00)

- Projeto GREENCODE Building an Eco-Friendly Future with Robots (2023-1- LV01-KA220-HED-000157623), tendo como parceiros Instituto Politécnico de Viseu, Portugal; Scuola di Robotica, Itália; Mellis, Turquia; Latvijas Universitate, Letónia (coord.); Universität Mannheim, Alemanha; Sveučilište u Rijeci, Croácia. Financiamento: Erasmus+ KA2 - Cooperation for innovation and the exchange of good practices, KA220-HED-Cooperation partnerships in higher education, duração 24 meses (2023-25); (250.000,00)

- Projeto COBLAGES Using Community-Based Learning to Prepare Higher Education Students for an Ageing World, 2023-1-PT01-KA220-HED000165596, Erasmus+KA, tendo como parceiros o Instituto Politécnico de Viseu, a Aproximar - cooperativa de solidariedade social (Lisboa), Asociația European Association for social inovation (Roménia), Universidad de Vigo (Espanha), Ankara Bilim Universitesi (Turquia) e Universitatea de Vest Din Timisoara (Roménia); de 2023 a 2026; (250.000,00);

- Projeto IAPHP Intercultural Approach to Prevent Harmful Practices (2023- 2025), tendo como coordenador o IPV e parceiros Praksis Association (Grécia), APAV (Portugal); Victim Support Europe (Bélgica), Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (Portugal), Fondazione Iniziative e Studio Sulla (Itália) e Community Impact (Portugal); (489.789,00);

- Gungo's Health, Education and Maternal and Child quality of life: An action-research project financiado pela FCT Aga Khan Development Network, envolvendo UICISA/ESSV; CI&DEI/IPV; Escola Superior de Enfermagem de Coimbra; Saúde em Português (ASP) e Instituto Politécnico de Kuanza Sul (Angola); de 2021 a 2024; (242.440,00);

- Programa para a Promoção da Saúde Mental no ensino Superior, da DGES, a decorrer de 2024 a 2026 (361 845,00).

- Projeto Move Forward With Us, no âmbito do PRR, com Atividades 2, 3 e 4 a decorrer de 2024 a 2026 (588.730,00);

- MAIs Mulheres Agricultoras em Territórios do Interior, com financiamento da EEA Grants, Programa Consolidação e Igualdade de Género, a decorrer de 2020 a 2024 (com prorrogação); (248.240,00);

Destacam-se outros projetos nacionais e internacionais com financiamento interno ou sem financiamento, muitos no âmbito do CI&DEI, como, por exemplo:

- Programação e intervenção social pelas artes no ensino superior: ensaios interdiscursivos (PIAES), em parceria com os Institutos Politécnicos de Leiria e Bragança;

- Expectativas e Perceções de Estudantes do Ensino Superior sobre a Utilização da Inteligência Artificial: Mapeamento e Análise de Dimensões de Género.

No âmbito dos projetos Erasmus+ e outras redes de excelência, destacam-se também as deslocações, no atual ano letivo, a países parceiros, de docentes para participar em reuniões internacionais, bem como o envolvimento de estudantes do curso em projetos internacionais (ex.: COBLAGES).

ii) A produção científica é consistente com o perfil do CE, distribuindo-se da seguinte forma pelos três eixos definidos na estratégia global de investigação delineada e desenvolvida pelo corpo docente do curso, com percentagens muito semelhantes às referidas no RAC anterior: 58,4% no primeiro eixo (investigação, formação e metodologias para a educação e desenvolvimento), 27,4% no segundo (intervenção socioeducativa para a inclusão, prevenção de comportamentos de risco e desenvolvimento atípico em crianças/jovens) e 14,2% no terceiro (intervenção socioeducativa, bem-estar e qualidade de vida em adultos e/ou pessoas idosas). Mantém-se um relativo equilíbrio entre o eixo da fundamentação/formação geral e os restantes dois eixos mais relacionados com a intervenção socioeducativa. No que se refere às comunicações a distribuição pelos três eixos difere, verificando-se equilíbrio entre os eixos 1 (35%) e 2 (35%), e investimento apenas ligeiramente menor no eixo 3 (30%).

O reforço da produção científica dos docentes do CE, manteve-se em 2024 e 2025, através de publicações internacionais e nacionais nas áreas fundamentais do curso, que decorre da sua integração em projetos de investigação e do aumento das parcerias interinstitucionais a nível (inter)nacional, traduzindo-se em mais 113 trabalhos publicados: 46 artigos em revistas (nacionais e internacionais), 34 livros e capítulos de livro, 29 publicações em atas de congressos (nacionais e internacionais) e 4 outras publicações.

Ao aumento da produção científica também se associam os dados já referidos no RAC anterior sobre partilha e disseminação de conhecimento incluindo participação de docentes em eventos científicos, com mais 60 comunicações/posters (nacionais e internacionais, no período referente ao ano letivo 2024/2025).

Salienta-se que os docentes são também revisores e editores em revistas nacionais e internacionais (ex.: Millenium). Pertencem a centros de investigação quer do IPV (ex. CI&DEI), quer de outras instituições (ex.: Centro de Investigação em Estudos da Criança (CIEC), Instituto de Educação da Universidade do Minho, classificação de Muito Bom). Muitos dos docentes do curso são também representantes institucionais de vários grupos de trabalho, como o órgão Comittee on Cultural Expression and Exchange da aliança EUNICE, a Rede Nacional de Mentoria/Tutoria Interpares no Ensino Superior, entre outros.

Organização de eventos científicos:

Acresce a organização/participação na comissão organizadora de 10 eventos, alguns envolvendo outras unidades orgânicas do IPV (ex.: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) e a articulação entre uc do curso (ex. 12.º Seminário de Projetos Sociais - uc de Seminário de Elaboração de Projeto de Estágio e uc de Seminário Integrado de Animação de Espaços Lúdicos), outros cursos (ex. 6.º Ciclo de Seminários Temáticos em Educação Especial e Inclusiva) e de programas do IPV (ex. Ação de Capacitação de Mentores em Mentoria). Estes eventos incluíram a participação de investigadores e profissionais na área do CE, bem como de diplomados em Educação Social como oradores.

Destacam-se os habituais eventos com mais uma edição no ano letivo em análise, como por exemplo, Seminário de Políticas e Respostas para Crianças e Jovens em Risco, Ciclo de conversas: empregabilidade e testemunhos de sucesso em educação social. Concretizou-se, ainda, o II Seminário Internacional em Intervenção Social: Formação, Investigação e Práticas no dia 3 de junho de 2025, no Teatro Ribeiro Conceição em Lamego, contando com 364 participantes, enquanto iniciativa de natureza científica promovida no âmbito da oferta formativa deste Politécnico, nomeadamente das Licenciaturas em Serviço Social da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego e em Educação Social da Escola Superior de Educação de Viseu. Pretendeu-se com este Seminário, mais uma vez, atendendo ao sucesso da primeira edição, promover a discussão sobre a conciliação entre as diferentes áreas disciplinares, tendo para isso contado com os contributos de oradores de reconhecido mérito na área do Serviço Social e da Educação Social. Durante este evento foi possível conhecer, igualmente, o trabalho realizado por estudantes de ambos os cursos, através de uma mostra de posters que permitiu divulgar diferentes práticas e investigações desenvolvidas em contexto de formação e de estágio.

Para além dos eventos de natureza científica, desenvolveram-se iniciativas de carácter solidário, cultural e social, como a recolha de material de estimulação para pessoas com demência, organizada pela comissão de curso, ou as sessões mensais do Café Memória de Viseu, que conta com a participação de estudantes do curso e diplomados como voluntários.

Em várias uc foram desenvolvidas atividades práticas e de articulação com a comunidade (ex. UC de Intervenção Socioeducativa com Pessoas Idosas - participação de 50 pessoas idosas residentes na comunidade em contexto de sala de aula) e com organizações sociais (ex. UC de Educação Especial e Inclusiva - Visitas (em pequenos grupos) a instituições da região de Viseu com serviços de apoio a pessoas com deficiência e/ou incapacidade). Também a participação de profissionais, incluindo ex-estudantes, é uma constante em várias iniciativas integradas na comissão de curso e nas uc (ex. UC de Fundamentos de Educação Social - Aulas (2) com convidados especialistas - Técnicos Superiores de Educação Social e outras áreas associadas).

Acervo bibliográfico:

A atualização do acervo bibliográfico, nas áreas fundamentais do CE, continuou a ser uma prioridade. Foram adquiridos mais 5 livros em 2024/25, centrados nas metodologias de investigação, conceção de projetos sociais, intervenção com grupos vulneráveis, e empreendedorismo social.

Espaços e equipamentos:

Apesar de se considerarem os espaços utilizados e respetivos equipamentos (salas de aula, computadores, ginásio, etc.) adequados às atividades desenvolvidas pelos estudantes, por vezes, os equipamentos informáticos não estão em condições desejáveis de funcionamento.

Melhoria

PROPOSTAS NO RAC ANTERIOR (23/24)					
ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2026/27	Mobilidade discente Erasmus/outras iniciativas (outgoing)	Avaliar obstáculos e desenvolver ações (convite a alunos que saíram para relatar sucesso da experiência)	3 alunos em saída em cada ciclo de admissão (3 anos)	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2026/27	Mobilidade docente Erasmus/outras iniciativas (outgoing)	Planear candidaturas concertadas pelos docentes e desenvolver iniciativas no âmbito dos projetos internacionais	Pelo menos 1 docente por ano letivo, a partir do próximo ano	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	Em 2024/25, a taxa média de preenchimento foi de 46.33%.	Indicador não atingido.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Acervo bibliográfico	Sensibilizar os docentes do CE para a atualização da bibliografia nos programas das uc promovendo a aquisição de livros para a biblioteca da ESEV.	5 novas aquisições	Em 2024,/25, foram adquiridos 5 novos livros.	Indicador atingido.
Proposta em 2023/24 Monitorização em 2024/25	Organização de eventos técnico-científicos	Promover o envolvimento dos docentes do CE na organização de iniciativas de carácter técnico-científico	1 evento por ano	Em 2024/25, foi organizado o II Seminário Internacional em Intervenção Social: Formação, Investigação e Práticas (além da participação dos docentes na Comissão Organizadora de 10 eventos desta natureza)	Indicador atingido.

NOVAS PROPOSTAS					
ANO	DESCRIÇÃO	META	INDICADORES	RESULTADOS	
				INDICADORES	VERIFICAÇÃO DA EFICÁCIA
Proposta no RAC de 2024/25 Monitorização no RAC de 2025/26	Participação dos estudantes no preenchimento dos inquéritos de satisfação com as uc	Integrar as respostas aos inquéritos nas últimas aulas (acautelando os cuidados éticos inerentes)	Aumentar para 60% a taxa de resposta a partir do próximo ano.	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta no RAC de 2024/25 Monitorização no RAC de 2025/26	Acervo bibliográfico	Sensibilizar os docentes do CE para a atualização da bibliografia nos programas das uc promovendo a aquisição de livros para a biblioteca da ESEV.	10 novas aquisições	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta no RAC de 2024/25 Monitorização no RAC de 2025/26	Organização de eventos técnico-científicos	Promover o envolvimento dos docentes do CE na organização de iniciativas de carácter técnico-científico	3 eventos no ano de 2025/26 (incluindo comemoração dos 20 anos de curso)	-----	Prazo ainda a decorrer.
Proposta no RAC de 2024/25 Monitorização no RAC de 2025/26	Candidatura a financiamento para projetos na área socioeducativa	Promover o envolvimento de docentes na candidatura a financiamento para projetos	1 candidatura no ano de 2025/26	-----	Prazo ainda a decorrer.

Observações

Os problemas identificados foram reportados e resolvidos (à exceção da taxa de elaboração dos RUC que se manteve em 96%, apesar dos prazos terem sido cumpridos).

A constante atualização da informação em tabelas de edição dinâmica poderá originar desconformidades em relação à informação refletida em texto, redigida em momento cujos dados nas tabelas poderiam ser distintos.